

10. PROGNÓSTICO AMBIENTAL

A LT KV 230 SE CHAPADA IV / SE CURRAL NOVO DO PIAUÍ II está situada nos municípios de Simões e Curral Novo do Piauí e terá uma extensão de cerca 34,18 km km entre a SE Chapada IV, no município de Simões até a SE Curral Novo do Piauí II, no município de Curral Novo do Piauí.

O prognóstico sobre a evolução da área pleiteada para o licenciamento ambiental do projeto deve ser feito necessariamente considerando duas situações: uma sem a implantação da linha de transmissão proposta e outra com a sua implantação e operação.

A modificação ambiental da área em foco, em função do uso e ocupação pelo traçado, resultará, a médio e longo prazo, em mudanças significativas para a área e para o seu entorno. Todavia, antes de se fazer o prognóstico ambiental da área, são pertinentes as seguintes considerações:

- A área de intervenção das obras faixa de servidão compreende uma extensão aproximada de 34,18 km por 40,0 metros de largura, configurando-se como uma obra linear estreita e de pequena extensão, se comparada com outras obras deste tipo, e considerando as demais obras co-localizadas;
- O projeto tomou, como premissas básicas, as características físicas e biológicas da área, visando nortear o traçado da LT, de forma a minimizar as adversidades quanto a intervenções em ecossistemas naturais;
- O projeto apresentado para a área foi concebido em conformidade com a legislação ambiental em vigor e de acordo com a legislação municipal interceptados, bem como procurando a anuência dos proprietários que terão suas propriedades interceptadas pelo traçado da linha de transmissão;
- O projeto da linha de transmissão teve como suporte os estudos das alternativas locacionais e tecnológicas e os levantamentos técnicos desenvolvidos especificamente com o objetivo de fornecer embasamento para se chegar ao traçado final;
- O traçado da linha de transmissão será implantada em uma região com vários empreendimentos similares, ocorrendo paralelismo entre as faixas de servidão o que diminui os impactos com implantação de novos acessos.

As maiores interferências se darão na fase de instalação da LT através de alguns aspectos que podem desconfigurar a paisagem, ocasionando desconforto ambiental e instabilidade de processos ecológicos, tais como: implantação da faixa de servidão, com supressão da vegetação, alterações geotécnicas e morfológicas nas fundações e montagem das estruturas, manejo de materiais terrosos, manuseio de equipamentos e movimentação de máquinas e trabalhadores em áreas particulares.

Durante a operação, são prognosticadas poucas adversidades ambientais, em sua maioria, de pequena e média magnitude, tais como emissão de ruídos e lançamento de poeiras e materiais particulados decorrentes da exposição direta da superfície da faixa de servidão. Os riscos de acidentes e colisões de espécimes da fauna nos cabos e estruturas nesta fase são potenciais. Em relação aos impactos positivos, destaca-se a oferta de energia e a geração de empregos diretos e indiretos durante a fase de instalação.

É pertinente apresentar um prognóstico ambiental da área em foco com a instalação e operação do empreendimento, tomando-se como referência o diagnóstico ambiental.

10.1. PROGNÓSTICO AMBIENTAL COM O EMPREENDIMENTO

Com a implantação do empreendimento, ocorrerão alterações na área, as quais interferirão tanto no aspecto natural, quanto nos aspectos social e econômico. Ressalta-se, porém, que a ocupação torna-se mais criteriosa, uma vez que o projeto é submetido previamente a estudos ambientais, quando os aspectos técnicos, ambientais e legais de uso e ocupação da área são analisados de forma pormenorizada, considerando-se para cada ação do empreendimento, uma série de reações do meio.

Nesse aspecto, o projeto que passa por um processo de licenciamento ambiental já é planejado de forma ambientalmente correta, minimizando as adversidades ambientais. Isso não implica em dizer que não ocorrerão quaisquer impactos ambientais. Estes ocorrerão, porém, há a possibilidade de se antever a maioria das adversidades do empreendimento, o que possibilita a tomada de decisão para eliminá-las ou mitigá-las.

O prognóstico sobre a evolução ambiental da área na fase de instalação e operação da LT KV 230 SE CHAPADA IV / SE CURRAL NOVO DO PIAUÍ II, conforme o projeto proposto encerra o seguinte:

- Durante a instalação, a área de influência física das obras apresentará um estado de desconforto ambiental gerado pela própria instabilidade da situação originada no processo construtivo, quando o local apresentará uma paisagem em desarmonia, decorrente do manuseio de materiais terrosos, da exposição de produtos de

construção civil e de equipamentos. Estas adversidades ficarão restritas à área física das obras, ou seja, a faixa de servidão com 40,0 metros de largura;

- Em decorrência do manuseio de materiais diversos e do uso de equipamentos haverá o lançamento de poeiras e a emissão de ruídos decorrentes da construção, o que poderá ultrapassar a área de influência física da LT, sendo este efeito temporário e de curta duração;
- Temporariamente, o tráfego de veículos na área poderá sofrer alterações, uma vez que haverá necessidade do transporte de materiais para a implantação da LT;
- Com a supressão da vegetação na faixa de servidão (40m) ocorrerá alteração dos ecossistemas naturais, com possibilidade de fragmentação dos ecossistemas naturais. Contudo, haverá uma grande diminuição da supressão devido o compartilhamento da faixa de servidão com outra linha de transmissão;
- Há possibilidade de afugentamento da fauna, especialmente durante a implantação devido à supressão da vegetação e aumento do ruído com a presença de máquinas e equipamentos;
- A implantação do empreendimento será acompanhada de um programa de controle e monitoramento técnico-ambiental que cobrirá toda a área de interferência do projeto, o que irá minimizar os efeitos adversos e maximizar os efeitos benéficos;
- A instalação da linha proporcionará diversos benefícios à região do empreendimento, sendo importante para:
 - Possibilitar o escoamento da energia gerada no Complexo Chapada do Piauí III para o SIN;
 - Incrementar o quadro de transmissão de energia elétrica dando suporte ao desenvolvimento econômico do estado do Piauí.
- Com o empreendimento os municípios contarão com um componente multiplicador de receitas, através da geração de serviços, empregos, impostos, taxas e contribuições, beneficiando a economia da região.

10.2. PROGNÓSTICO AMBIENTAL SEM O EMPREENDIMENTO

- Consideração a não implantação da LT, pode-se prognosticar uma continuidade dos processos naturais atuantes. Ou seja, deverão ocorrer processos dinâmicos por influência de condicionantes climáticos, comumente atuantes em todo o terreno,

temporariamente, porém, deve-se considerar que a área vem sofrendo um constante desgaste com a implantação da monocultura de *Manihot sculenta* (mandioca);

- A região vem sendo palco da implantação de vários empreendimentos eólicos, que mesmo sendo uma fonte de geração de energia limpa, ocasiona alteração na biota da região e no modo de vida das populações residentes e tem necessidade de escoamento da produção da energia gerada, que sem o empreendimento seria inviabilizado;
- A região não poderá contar com a oferta de uma energia elétrica, que seguramente, no futuro, fará falta ao desenvolvimento econômico do estado do Piauí;
- A comprovada viabilidade do Complexo Eólico Chapada do Piauí III, o qual encontra-se em processo de licenciamento, não haveria infraestrutura para escoamento da energia gerada até a subestação seccionadora, de onde poderá ser distribuída, inviabilizando o projeto.